

COMPOSIÇÃO BOTÂNICA DA DIETA INGERIDA POR VACAS DE CORTE EM PASTAGENS NATIVAS NA REGIÃO ÁRIDA DO ESTADO DO ARIZONA - EUA

HOSTON, T.S. NASCIMENTO¹, MARIA P.S.C. BONA NASCIMENTO¹, RICHARD RICE², RUY, C. WANDERLEY¹ & JULIO CESAR TEIXEIRA³

O objetivo do presente experimento foi determinar a proporção das espécies componentes da dieta ingerida por vacas de corte em pastagens nativas da região árida, em quatro estações do ano. O experimento foi conduzido na região de Tucson, Arizona, Estados Unidos, durante o período de julho de 1985 a setembro de 1986. Os dados foram analisados pelo delineamento blocos casualizados em esquema fatorial 4 x 3 x 7 (quatro estações: verão úmido, inverno, primavera e verão seco; três lotações de pasto: leve - 2,4 UA/ha/ano, moderado - 2,6 UA/ha/ano e pesado - 4,1 UA/ha/ano e sete espécies) com três repetições. A composição percentual da dieta foi determinada pela análise micro-histológica das fezes, coletadas de 05 animais/repetição. Os resultados médios, como composição percentual do ingerido, encontram-se na tabela abaixo.

Espécie	Verão Úmido		Inverno		Primavera		Verão Seco	
<u>E. lehmanniana</u>	64,6	a A	54,0	a B	66,0	a A	43,2	a A
<u>Bouteloua spp</u>	7,9	b B	20,3	b A	15,3	b A	4,9	cd B
<u>D. californica</u>	7,6	b AB	3,9	c AB	1,9	c B	8,6	c A
<u>P. julisflora</u>	3,1	b B	4,3	c B	4,7	c B	32,6	b A
<u>C. eriophylla</u>	5,7	b A	0,7	c A	0,6	c A	3,3	cd A
<u>Krameria spp</u>	5,1	b A	3,9	c A	6,0	c A	3,3	cd A
<u>Sphaeralcea spp</u>	2,5	b A	3,0	c A	2,9	c A	1,8	d A

Letras maiúsculas compara estações e minúsculas espécies ($P < 0,01$). Foram analisadas interações entre os efeitos principais e regressões determinadas.

1. Pesquisadores da EMBRAPA

2. Professor da University of Arizona

3. Professor da ESAL - LAVRAS, MG - Pesquisador do CNPq